Agrupamento de Escolas MADEIRA TORRES

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Gestão Anual da Planificação do Currículo

Ano de 2026-2027

Departamento: Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: História da Cultura e das Artes **Ano:** 12.º

Quadro 1

Módulo/UFCD TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/*Objetivos* (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
Módulo 6 A Cultura do Palco	• Analisar o papel de Luís XIV (1638-1715) na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa de Corte. • Caracterizar os múltiplos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. • Identificar caraterísticas da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. • Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. • Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caraterizam. • Caraterizar o Barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.	• Valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia. • Realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso do saber. • Discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. • Problematizar as relações entre o passado e o presente mediante uma interpretação fundamentada do mundo atual. • Estudar de forma autónoma e sistematizada. • Elaboração de sínteses / quadros explicativos das aprendizagens. • Avaliar/Autoavaliar, de forma construtiva, as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros.	**(22 aulas)** De 15/09/2026 a 13/10/2026 **Avaliação sumativa**
Módulo 7 A Cultura do Salão	• Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, realçando o papel dinamizador da mulher culta. • Analisar o papel do filósofo, do ministro e do urbanista nas transformações sociais, económicas, políticas e culturais. • Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. • Reconhecer o impacto da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e dos novos valores de "liberdade", de "igualdade" e de "fraternidade". • Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. • Reconhecer o papel que o Rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do Barroco.	• Executar tarefas de síntese, de planificação, de revisão, elaborando registos seletivos, planos gerais e esquemas. • Mobilizar o discurso oral, escrito e visual, analisando as divergências e conflitos internos do processo revolucionário (de que poderá ser ponto de partida o quadro A Morte de Marat, 1793), e estruturando o pensamento para expressar tomadas de posição. • Organizar e/ou participar em debates que requeiram a sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos das aprendizagens adquiridas, sugerindo-se a materialização da ideia de igualdade social que a Revolução Francesa aclamará, implícita em Le nozze di Figaro (1786) – versão audiovisual.	**(22 aulas)** De 15/10/2026 a 17/11/2026

	• Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. • Reconhecer no Neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do Neoclassicismo em Portugal.	• Selecionar criticamente a informação, salientando a importância da verificação de autoria. • Selecionar a bibliografia geral e específica sobre o assunto que se pretende pesquisar. • Colaborar na organização e planificação de uma visita de estudo virtual a um monumento romântico ou a um museu com obras românticas, como documento do seu tempo, identificando caraterísticas gerais. • Pesquisar de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para os assuntos em estudo. • Estudar de forma autónoma e sistematizada. • Elaboração de sínteses / quadros explicativos das aprendizagens. • Avaliar/Autoavaliar, de forma construtiva, as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros.	**Avaliação Intercalar** **Avaliação sumativa**
Módulo 8 A Cultura da Gare	• Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico para as transformações sociais e culturais, associando-o à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes. • Compreender a importância da ação individual na revolução técnica, e nos movimentos utópicos, nacionalistas e sociais. • Compreender a obra do engenheiro Gustave Eiffel (1832-1923) e o seu significado na transformação da arquitetura deste período. • Explicar a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias. • Analisar o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, explicando a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias. • Explicar, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média, e a Natureza e o campo, enquanto espaço igualmente mitificado, exerceram sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento de movimentos revivalistas e nacionalistas. • Analisar a pintura romântica – do triunfo da emoção e da exaltação do Eu à arte pela arte –, explicando a sua evolução • em Portugal. • Contextualizar o Realismo e o Impressionismo, relacionando-os com uma recusa do Romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia. • Contextualizar o Neoimpressionismo (Divisionismo) e o Pós--impressionismo.	• Realizar um trabalho de grupo de pesquisa, onde assuma responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido, organize e realize autonomamente tarefas, cumpra compromissos, contratualize tarefas, apresente resultados, com auto e heteroavaliação. • Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial. • Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias /especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local. • Recolher, individualmente ou em grupo, informações de fontes fidedignas para a análise de factos históricos e obras artísticas em estudo, como a Ponte Ferroviária Maria Pia, no Porto. • Selecionar a bibliografia geral e específica sobre o assunto que se pretende pesquisar. • Estudar de forma autónoma e sistematizada. • Elaboração de sínteses / quadros explicativos das aprendizagens. • Avaliar/Autoavaliar, de forma construtiva, as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros.	**(26 aulas)** De 19/11/2026 a 12/01/2027

	• Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela Arte Nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal. • Reconhecer o estatuto intelectual do engenheiro, do músico e do teórico de dança.		**Avaliação sumativa**
Módulo 9 A Cultura do Cinema	• Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do Séc. XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas. • Explicar o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística. • Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (1889-1977) (Charlot, 1917-1934) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social. • Relacionar o recuo da morte e o aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres. • Compreender o contributo de Sigmund Freud (1856-1939) e da arte na procura do "Eu". • Reconhecer o Fauvismo, o Expressionismo e o Dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação. • Identificar caminhos da abstração formal: Cubismo, Futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática. • Analisar o período entre guerras: da "arte degenerada" à arte oficial dos regimes totalitários. • Explicar o regresso ao mundo visível: Realismo Figurativo, Realismo Crítico, Assemblage e Arte Expressiva. • Descrever as principais características do Surrealismo. • Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas. • Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura.	• Produzir um trabalho individual de pesquisa que reflita a organização e a autonomia progressiva. • Organizar e participar num debate em torno da necessidade de valorização do património artístico e cultural. • Produzir um relatório onde coloque questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural. • Selecionar a bibliografia geral e específica sobre o assunto que se pretende pesquisar. • Participar em debates/simulações/jogos de papéis que requeiram sustentação de afirmações, iniciativa, elaboração de opiniões, sabendo comunicar bi e multidirecionalmente. • Mobilizar a expressão oral, escrita e artística de forma argumentativa. • Valorizar a arte e o património artístico e cultural, entendendo a sua defesa como um ato de cidadania. • Estudar de forma autónoma e sistematizada. • Elaboração de sínteses / quadros explicativos das aprendizagens. • Avaliar/Autoavaliar, de forma construtiva, as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros.	**(28 aulas)** De 14/01/2027 a 04/03/2026 **Avaliação Intercalar** **Avaliação sumativa**
Módulo 10 A Cultura do Espaço Virtual	• Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades. • Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efémero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo. • Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento.	• Participar num trabalho de projeto, em grupo, de âmbito interdisciplinar. • Realizar trabalho colaborativo, intervindo de forma solidária nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização. • Comentar oralmente factos históricos, obras artísticas e fontes fidedignas, de forma sistematizada e autónoma e problematizando os conhecimentos adquiridos. • Selecionar criticamente a informação, salientando a importância da verificação de autoria.	**(25 aulas)** De 05/03/2027 a 22/04/2027

	• Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta. • Interligar a Op Art e a Arte Cinética com a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano. • Compreender a Arte-Acontecimento (da Action Painting ao Happening e à Performance). • Distinguir alguns polos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a Arte Conceitual e o Hiper-realismo. • Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea. • Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea. • Avaliar o papel do programador informático na construção do mundo globalizado.	• Selecionar a bibliografia geral e específica sobre o assunto que se pretende pesquisar. • Valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagem e na vida coletiva da escola. • Procurar os campos pelos quais nutre maior interesse, com o auxílio do professor na busca e seleção de informação credível. • Fazer a sua autobiografia ou a sua página web. • Estudar de forma autónoma e sistematizada. • Elaboração de sínteses / quadros explicativos das aprendizagens. • Avaliar/Autoavaliar, de forma construtiva, as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros.	**Avaliação sumativa**

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
Formativa **Sumativa**	- Questão-aula - Ficha de avaliação formativa - Ficha de avaliação sumativa - Apresentações em diferentes suportes - Trabalho de DAC - Relatório - Comentário crítico - Trabalho de pesquisa - Jogos didáticos - Relatório Para além dos instrumentos de avaliação, serão também utilizados os seguintes registos/recolha de informação: - Registo de avaliação - Registo de observação direta - Ficha de autorregulação /heteroavaliação/ autoavaliação das aprendizagens
Notas: 1 - No início do ano letivo o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar. 2 - A planificação será desenvolvida de forma flexível, dependendo do perfil da turma e de acordo com a participação em atividades previstas no PAA/projetos de articulação curricular ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.	
Estratégias / Recursos	
Manual, Escola Virtual (e outros recursos educativos digitais), apresentações em Powerpoint, Animações interativas, Atividades RED, Documentários / Vídeos/ Filmes, links Internet.	